

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

Ana Lara Sprovieri dos Santos – 19000825
Elismere Camilo Rezende Emboaba – 19000937
Giovana Aparecida Pires da Silva – 19001112
Jader de Souza Oliveira – 19001505
Maria Fernanda Reis Domingos – 19001038
Renato Gonçalves dos Santos – 19001566
Sarah Rodrigues Prudencio – 19000823
Thais Xavier de Araujo - 19001500

**ANOREXIA EM ADOLESCENTES COMO REFLEXO DA
CONTEMPORANEIDADE**

São João da Boa Vista/SP

2019

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A anorexia longe de ser objeto de estudo apenas da psicologia, se insere em uma base epistemológica ampla na medida que sua sintomatologia comportamental preconiza a magreza como ideal estético. A literatura indica um aumento dos transtornos alimentares¹, sobretudo em nosso tempo marcado por relações de poder cujo alvo e investimento é o corpo. A atualidade é caracterizada pela própria sociedade realizando investimentos estéticos, estimula-se a nudez, por outro lado são exigidas qualidades estéticas bem específicas como a magreza.

2. OBJETIVOS E HIPÓTESES

Traçar um panorama histórico das práticas de controle do corpo, da formação de uma política do corpo monárquico aos investimentos modernos como a estimulação de um corpo jovem e magro. Analisar os discursos e os efeitos discursivos preconizadores da magreza extrema presentes em blogs e sites, onde garotas adolescentes entre 14 e 18 anos estabelecem verdadeiros manuais ascéticos de como habitar uma sociedade esteticamente magra e bela.

Por outro lado, as análises também se sustentarão na influência das instituições midiáticas, especialmente aquelas cujo investimentos corroboram a idealizações de medidas e formas corpóreas consideradas perfeitas, tal influência ainda se articula com análise experimental do comportamento, constituindo um estímulo cujo a resposta é a privação alimentar. Analisar o processo de construção de uma autoimagem corpórea negativa, desde a mais tenra idade, ao estabelecimento de esquemas que uma vez estabelecidos geram comportamentos alimentares distorcidos.

O corpo tornou-se objeto de uma luta entre o real e as instâncias de controle que desejam o impossível. É nesta perspectiva que se insere o conceito de “sociedade do espetáculo” elaborado por Guy Beboard², os investimentos no corpo não partem mais das instituições, outrora o que foi vivido durante a Idade Moderna, os

¹ Ver: SIMÕES, Vanessa Cristina Ferreira. A anorexia nervosa como reflexo da contemporaneidade. VI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Norte - Belém PA.

² DEBOARD, Guy. A sociedade do espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

investimentos religiosos na criação de uma moral que desejava cobrir com pudor o corpo nú, nada disso faz sentido no estágio atual.

O espetáculo é o capital que se transforma em imagem, isto é, as relações sociais passam a ser mediadas por imagens, figuras que se apresentam em toda sua positividade demonstrando o que parece ser bom, o fim, instalar um monopólio da aparência.

O emagrecimento ou a manutenção do peso, por meio de ausência de alimentação, dietas, vômitos voluntários suscitam uma segunda discussão, o surgimento de práticas de emagrecimento e por consequência de experiências de si, práticas que buscam entrelaçar saúde e estética, onde um corpo saudável é magro. Nesse sentido são pertinentes as abordagens de Michel Foucault acerca dos jogos de verdade, em “Subjetividade e Verdade”³, os jogos de verdade são discursos validados, distorcidos e propagados pelo senso comum, embora sejam pronunciados por instituições científicas, como é o caso da medicina, a sua propagação reside na opinião pública.

Os limites entre a saúde e a doença são bem definidos pela medicina. Entretanto a propagação dos discursos estéticos causa o ofuscamento da fronteira saúde/estética. Anorexia passa a ser entendida como uma prática, um certo estado de felicidade, sabedoria.

2.1 O CORPO UTÓPICO

Há ao longo da história um problema fundamental em relação ao corpo, na medida que o conjunto de orifícios, membros, cavidades que conhecemos como – O Corpo – passa por duas possibilidades de existência. Se por um lado as correntes religiosas preconizaram a criação do homem por meio de um Deus ou entidade superior, os gregos reorganizam a existência e possibilitam que o sujeito construa seu próprio corpo, são os conceitos de Epimélia Heautoû e Gnôthi Seautón, respectivamente cuidado de si e conhece-te a ti mesmo, esses conceitos sustentarão a construção de si, que não somente se limita a possibilidade subjetiva, mas a construção efetiva e concreta de um corpo que deseja ser expressão do saudável.

³ FOUCAULT, Michel. Subjetividade e verdade: curso no collège de France (1980 – 1981). São Paulo: Martins Fontes, 2016.

O advento da idade Moderna deslocou os investimentos do corpo, o rei deve ser protegido, é sobre esse personagem monárquico e sagrado que os investimentos corpóreos deve se limitar, o exemplo de Luís XIV⁴, sua vaidade e pompa em relação a perucas e sapatos comprovam que o mais importante é o corpo do rei. Ao olharmos para a nossa sociedade não vemos a existência de um corpo republicano, a figura presidencial torna-se descartável e facilmente substituída.

Atualmente qual corpo deverá receber os mesmos cuidados meticulosos que ora eram direcionados a figura real? O corpo social, Thomas More já anunciava ainda durante a Idade Moderna a necessidade de uma sociedade juridicamente organizada e isonômica, o rei Utopos constrói uma sociedade de 54 cidades idênticas regidas pelas mesmas leis e essencialmente civilizadas⁵. Mais do que uma sociedade perfeita a utopia de More nos alerta para a possibilidade do nosso corpo habitar não lugares, ambientes fictícios, cidades encantadas, ambientes sagrados e profanos e sociedades esteticamente belas.

Quase que como uma ficção desejamos tornar nosso corpo habitante de uma sociedade outra, futurista, bela, encantada e divina, se durante a sociedade medieval o único espaço outro que o corpo desejava habitar era a eternidade, e para isso eram utilizados os rituais de ascese, como o jejum, celibato, pudor, a mortificação, a confissão, todos esses componentes desejavam levar o indivíduo a ter acesso a sociedade divina. Atualmente os investimentos são outros, o corpo social deve ser protegido, a utopia não é mais a companhia de um Deus ao final da vida, mas, habitar a sociedade bela. Os rituais de ascese se transformam, “beber vinagre, roer cubos de gelo, fazer uma mistura nojenta de comida, comer chicletes quando tiver fome, não comer diante de tvs ou computadores”⁶, tudo isso, para habitar a sociedade esteticamente bela e magra de anas.

⁴ “Em 1688 Luís XIV tinha 50 anos. Estava no trono havia 45 anos e governara pessoalmente durante 27 anos. Pelos padrões do século XVII, era um homem velho. Ninguém teria adivinhado que seu reinado ainda duraria mais de um quarto de século. O rei não estava em boa forma física e fora obrigado a se submeter a duas cirurgias no final da década de 1680. A primeira acarretou-lhe a perda da maior parte dos dentes. A segunda operação mais séria, destinou-se a curar uma fistula [...] em seus últimos anos, era visto por vezes numa cadeira de rodas, por isso evitava as aparições públicas. BURKE, Peter. A fabricação do Rei: A construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. O corpo do rei deve se mostrar viril e jovial, a degradação física deve ser escondida, a doença deve ser celebrada como uma batalha que finda com o chegar da vitória, toda a população volta-se ao corpo do rei.

⁵ MORE, Thomas. A Utopia. (Os pensadores). São Paulo: Editora Nova Cultura, 1997. p. 58.

⁶ WESLEY, Gabby. Diário Princesa Ana e Mia. Blog. Disponível em: < <http://princesaanaemia.blogspot.com/2013/07/me-conhecendo.html> > Acesso em: 20/09/2019.

2.2 OS INVESTIMENTOS CAPITAIS

Os primeiros investimentos do século XV se dedicaram a aproximação e descobertas continentais, o acentuamento da tecnologia proporcionou a aproximação de continentes e países, repousou sobre o imaginário a ideia de um mundo único, com uma economia interligada, instala-se a promessa de melhoria de vida. Durante o século XX passa-se a viver a fabulação de uma imagem única de cidadão e sujeito, na medida que a comunicação avança, progride também as padronizações de humanidade.⁷

Seguindo as interpretações de Guy Deboard acerca da sociedade pós-moderna, poderíamos dizer que a sociedade atual se caracteriza pela tendência de fazer ver o mundo que não pode ser tocado diretamente, novamente retornamos a ideia inicialmente defendida, a de que, desejamos habitar lugares outros, cidades fantasiosas. O espetáculo abriga em si “a reconstrução material da ilusão”⁸, o corpo anorético se edifica como, resultado material do desejo ilusório de pertencer a uma sociedade magra.

O foco dos investimentos atuais em relação ao corpo, é a materialidade da imagem, o objetivo é oferecer uma imagem adequada a sociedade, bem como atender os slogans comerciais, dessa forma nos deparamos com os discursos produzidos por adolescentes entre 14 e 18 anos, onde evidenciam que mais do que atender um padrão, se trata de um estilo de vida “Annas vivem com o mínimo, não com nada. Se você deseja viver com nada, quer dizer que deixou de enxergar a anna como estilo de vida, e está com a anna doença, que precisa ser tratada, ou vai levar a morte.” (sic)⁹.

O estágio atual realiza a inversão da vida e do real, o olhar parte de um lugar iludido e de falsa consciência, da mesma forma em que as notícias e os fatos podem ser facilmente manipulados e modificados, o corpo como uma extensão da sociedade também passa a ser manipulado, as relações sociais passam a ser mediadas por imagens, ofusca-se a barreira estética/saúde.

Dessa forma o presente estudo passa a entender a anorexia como resultado de investimentos comportamentais construídos em relação a sociedade e a cultura,

⁷ Ver: SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2012.

⁸ DEBOARD, Guy. Op cit. p. 19.

⁹ WESLEY, Gabby. Op. Cit.

com o objetivo de contrapor a imagem real do indivíduo. As organizações midiáticas exercem nesse processo um papel fundamental, pois, expõem com facilidade as ideias dominantes na atual sociedade, ou seja, a ideologia, que deseja fazer do corpo objeto de consumo e de produção capital, dessa forma podemos recorrer a imagens como capas de revistas e programas de Tv.

Embora os limites entre o saudável e o estético entre a saúde e a doença sejam bem definidos pela medicina, a relação do peso com a massa corpórea, a altura. Entretanto quando esse discurso passa a ser distorcido pelas entidades midiáticas a relação de boa forma se confunde com o corpo magro. Já o conteúdo das revistas vão desde pílulas para evitar a ansiedade e o consumo de doces, até referências a chás e dietas que prometem “-6 Kg em 45 dias e -5 Kg em 15 dias com chá verde”¹⁰, podemos observar que a ideologia vinculada as instituições midiáticas apesar de trabalharem com a imagem fabulada irreal, ocasiona deformações concretas na sociedade recortando o real de acordo com seu próprio modelo.

O papel das revistas e fotografias se consolidam ainda mais na medida que dentro do discurso das adolescentes, elas recomendam que se “Coloque uma foto de uma modelo inspiração pra você acima de sua cama para você ver antes de dormir e acordar.” (sic) A sociedade do espetáculo anoréxico é constituída de sinais e imagens que se mostram em toda sua positividade nos fazendo crer que “o que aparece é bom, o que é bom aparece”¹¹.

2.3 A HERMENÊUTICA DO SUJEITO ANORÉXICO

Os Blogs pró anas e pró mias, tem funcionado ao logo dos anos como lugar de fala das adolescentes que longe de enxergarem um distúrbio, compreendem a anorexia como um estilo de vida, que em uma espécie de sororidade compartilham dicas, regimes, regras e estratégias de como perder e realizar a manutenção do peso desejado. Outro fator que deve ser evidenciado é que anorexia é vista nesses blogs em toda sua positividade, além de funcionarem como uma espécie de diário eletrônico

¹⁰ FARAH, Marisa Helena Silva. et al. Uma discussão sobre as práticas de anorexia e bulimia como estética da existência. Revista Educ. Pesqui. São Paulo: USP. Out./Dez. 2015. p.887. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/2015nahead/1517-9702-ep-1517-97022015021539.pdf>> Acesso em: 19/09/2019.

¹¹ DEBOARD, Guy. Op. cit. p. 17.

esses ambientes virtuais apresentam um verdadeiro manual ascético de como habitar a sociedade magra e bela.

A relação das práticas ascéticas religiosas e anorexia se confundem ao longo da história, na França do século XVII, iremos nos deparar com a figura singular de Margarida Maria de Alacoque, conhecida vidente do sagrado coração de Jesus. Alacoque que, na festividade de João evangelista no ano de 1673, sofrera supostas manifestações visíveis do próprio Cristo, manifestações que a possibilitou limpar o vômito de uma doente transformando-o em sua comida. Mais tarde, sorveu as matérias fecais de uma disenteria declarando que aquele contato bucal suscitava nela uma visão de Cristo mantendo-a com a boca colada em sua chaga: “Se eu tivesse mil corpos, mil amores, mil vidas, os imolaria para lhe ser submissa”.¹²

Igualmente significativas serão as memórias de Catarina de Siena, que ainda no século XIV indicara essa necessidade das mortificações. A mesma afirmou um dia não ter comido nada tão delicioso quanto o pus dos seios de uma cancerosa. E ouviu então Jesus lhe falar:

"Minha bem-amada, travaste por mim grandes combates e, com a minha ajuda, saíste vitoriosa. Nunca me foste mais querida e mais agradável. Não apenas desprezaste os prazeres sensuais, como venceste a natureza bebendo com alegria, por amor a mim, uma horrível beberagem. Pois bem, uma vez que praticaste uma ação acima da natureza, quero oferecer-te um licor acima da natureza."¹³

Cabe esclarecer que a prática do jejum auto imposto não é qualificado como um distúrbio alimentar, mas certamente constitui um modo de ser e agir que nos interessa ao realizar a análise discursiva dos blogs pró anorexia.

O filósofo francês Michel Foucault em seu curso ministrado no *collège de France* 1980 - 1981, intitulado “Subjetividade e Verdade”¹⁴, parte suas análises da seguinte questão, quais as experiências que o sujeito pode fazer de si a partir do momento que práticas discursivas desejam dizer a verdade?, poderíamos ainda reformular esse questionamento para o presente estudo, quais experiências garotas adolescentes fazem de si mesmo a partir do momento que blogs pró anorexia desejam dizer a verdade sobre o corpo?

O primeiro discurso foi retirado do blog “Diário de uma Anna”:

Hoje eu resolvi fuxicar o facebook de um cara que eu gosto, fiquei olhando as fotos dele com amigos bebendo e as publicações de uma página sobre a

¹² ROUDINESCO, Elisabeth. A parte obscura de nós mesmos. Rio de Janeiro: Zahar. p. 17.

¹³ Id. Ibidem. p. 18.

¹⁴ FOUCAULT, Michel. Op. cit. p. 27.

cocaína da depressão, é engraçado como eles fazem piada de tudo e banalizam tanto a depressão, tudo é motivo de depressão, tudo é depressivo e o vício é uma comédia. Fiquei o dia inteiro pensando nisso. Fui no barzinho de um amigo meu, ele costumava comprar coca pra mim e pro meu irmão mas agora o meu irmão tá na Reab (de novo) e todo mundo já sabe do drama que eu passei, pensei que ele fosse arrumar o pó pra mim mas não, ele se mostrou mais amigo do que eu imaginava, me deu um sermão de pai e se recusou a arrumar a droga pra mim. Mas eu estava em um bar, desesperada por alguma coisa qualquer que me fizesse esquecer o mundo, eu só precisava de uma forma de prazer... comecei a beber e quando começo só paro quando já estou passando mal. Bebi tanto até vomitar, pelo menos vomitei o bolo que eu tinha comido no café da manhã e o sanduíche de peito de peru do almoço. Cheguei em casa passando mal, com uma garrafa de vinho escondida na mochila, fui dormir, e é claro que devem ter percebido que eu bebi ou fiz alguma coisa de errado. Eu não deveria beber, nem sei explicar porque eu bebo da mesma forma que não sei explicar porque eu gosto de pessoas que me fazem mal. Acordei ainda pouco, tomei banho, abri a garrafa de vinho e estou na segunda taça, não sei quando vou conseguir parar, mas pelo menos ainda estou contando as calorias e não devo passar de 800 kcal. Eu só consigo parar de beber quando atinjo um determinado número de calorias e a ana lembra que eu sou gorda e preciso emagrecer, espero que ela continue sussurrando no meu ouvido. Amanhã é aniversário da minha avó e a minha mãe vai fazer um bolinho, adoro bolos mas não posso comer, a ana não deixa, eu não posso engordar mais. Não sei porque estou escrevendo aqui mas prometi escrever. (sic)¹⁵

No caso da autora do Blog “Diário de uma Anna”, que a chamaremos apenas de Ana, pode-se perceber a existência de vários outros fatores que estão associados a anorexia, o uso de drogas, o abuso de bebidas, sem deixar de lado esses fatores que podem contribuir para a progressão do distúrbio, desejamos enfatizar a existência de sofrimentos que segundo a tese defendida por Farah¹⁶, expressam o apelo a visibilidade, é com a diminuição das dimensões corpóreas que o sujeito anuncia ao outro o seu sofrimento. Um segundo discurso nos aponta os investimentos reforçadores responsáveis por manter a disciplina frente as dietas rigorosas:

Essa é minha nova caixa da ana, ainda em processo de construção, já botei tudo o que eu queria dentro, agora falta comprar os itens pra decorar a minha caixa, por enquanto é só uma caixa de sapatos cheia de trecos. Toda ana tem uma caixinha onde guarda coisas que nos incentivam a ser ana, a buscar sempre o corpo perfeito e nunca largar a nossa vaidade, e um truque é ficar mexendo na nossa caixinha quando bater aquela vontade de comer. Geralmente guardamos fotos, revistas de moda, maquiagem, e sempre um caderninho onde desabafamos. Na minha caixa da ana tem meu caderninho de borboletas, um short da época em que eu vestia 40, peguei a caneta e rabisquei frases pra nunca mais usar tamanho 40, um vestido novo que só vou usar quando eu alcançar minha maior meta de 48 kg. Um perfume novo, minha loção corporal favorita, duas calcinhas novas, bijuterias novas que também só vou usar quando eu voltar a emagrecer, e meus melhores batons e esmaltes que também só usarei

¹⁵ DIÁRIO DE UMA ANNA: Anorexia um estilo de vida!. Disponível em: <<https://estiloannas.wordpress.com/sobre/>> Acesso em: 20/09/2019.

¹⁶ FARAH, Marisa Helena Silva. Op. cit. p. 891.

quando perder uns quilinhos, além de dois boxes de cigarros e uns piercings de umbigo. Ufa! Só isso! (sic)¹⁷

A caixa da Ana deseja ser um reforço para perseverar na dieta e na busca por seu objetivo, mas, também funciona como uma técnica de controle que é anunciada a outras garotas que desejam alcançar o objetivo do peso ideal, é nesse sentido que são difundidas dicas e vantagens de ser anoréxica:

1. Ser Ana soa muito melhor que ser gordo! / 2. Você será perfeito. / 3. Sempre você será um gordo se você não começar sua dieta hoje! / 4. Estar com fome é ter controle. No começo é muito difícil mas quando você se ver no controle, você vai amar isso! / 5. Você será bonita (o). / 6. Você será capaz de obter inúmeras coisas que você quer. / 7. Não há necessidade de pensar em comida o tempo todo. / 8. Sentir fome é um excelente exemplo de poder. / 9. As pessoas sempre vão lembrar de você como uma pessoa bonita. / 10. Pessoas magras são mais bonitas. / 11. Você será capaz de correr mais rápido. / 12. Você vai se sentir bonita por dentro e por fora. / 13. As pessoas que pensam somente em comida são egoístas. / 14. A gordura não pode ser acomodado. / 15. Se você comer o tempo todo, as pessoas vão olhar feio. / 16. Os ossos são limpos e puros. / 17. A gordura é suja e paira sobre você como uma parasita. / 18. Pessoas magras ficam bem com qualquer roupa. / 19. Pessoas gordas morrem mais rápidos. / 20. O que você prefere: perseverar a fome ou comer demais? / 21. Um minuto na boca, uma vida inteira em seus quadris. / 22. As pessoas vão felicitar-lo pelos quilos que você perdeu. / 23. Você vai gastar menos dinheiro em comida e gastar em outras coisas. / 24. As pessoas não vão dizer "você não é gordo...apenas fortinho" / 25. Pessoas com boa aparência tem melhores empregos. / 26. As pessoas gordas sempre falham nos esportes. / 27. Pessoas que não conseguem manter uma dieta são perdedores! / 28. Todos amam as Anas apesar de negar. / 29. Você terá mais auto-estima. / 30. Você vai comer mais saudável! / 31. Pense que, Ana e Mia, como sua arma secreta. / 32. Você vai se sentir mais segura e feliz. / 33. Você vai se sentir perfeita por dentro e isso será refletido no seu exterior/ 34. Ser magra é estar na moda. / 35. Você vai se sentir livre, sem gordura. / 36. Todos sentiram inveja de você. / 37. Uma mulher magra brilha, todos notam quando passa. / 38. Você será capaz de usar saias pois você terá pernas espetaculares. / 39. Seus amigos vão te admirar! / 40. Você não vai querer ser a pessoa mais gorda da sua cidade, né? / 41. Será que você sofre de obsessão mórbida? / 42. Não ter medo de escolher um tamanho menor. / 43. Você vai ser tão fina quanto uma modelo. / 44. Você sempre ficara impecável. / 45. Você não ficara grande nas fotos. / 46.

¹⁷ DIÁRIO DE UMA ANNA. Op. Cit.

Insalubrar comida não é algo digno de uma verdadeira princesa. / 47. Você vai se sentir orgulhosa de vestir um biquíni. / 48. As pessoas gordas tem aparência de velhos, tristes e doentes. / 49. Contando calorias vai ajudar você perder ou manter o peso. / 50. Comprar roupas bonitas com o dinheiro que você economizar em comidas. / 51. A palavra gordura estará fora de seu vocabulário. / 52. Magras não ficam preocupadas com as gordurinhas que as vezes sobra quando usam roupas justas. / 53. É a refeição mais importante que a felicidade? / 54. Alguns alimentos é enganosa, cada mordida faz você gordo, feio, inchado e infeliz. / 55. Veja sua thinspo favorita: com certeza ela passa por privações para ficar belíssima! / 56. Celulite ou perfeição? / 57. Pessoas gordas geralmente são sós porque as pessoas não gostam de ser vistas com um. / 58. Obesidade geram inúmeras doenças. / 59. Gordos sentem mais calor. / 60. Não será piadas para os outros. (sic)¹⁸

Postulamos que os discursos aqui selecionados se inserem nas técnicas de si foucaultianas na medida em que desejam realizar controle, vigilância e disciplina dos corpos, as práticas cujo objetivo é anulação do prazer ao comer para atingirem o peso desejado, tais práticas se alicerçam por um lado em um modelo de conduta propagado por Annas e Mias, em blogs e sites, por outro lado se sustenta na desvalorização muito bem definida do sobrepeso como algo feio, ridículo, nojento e doente. Ainda de acordo com as análises pode-se perceber que se trata de práticas reais, perfeitamente aplicadas que se transformaram em teoria, o que comprova que o discurso anoréxico presente em toda sua virtualidade deseja ser prescrições que instrumentalize o comportamento humano. Também precisamos ter em mente que tais discursos não surgem sem a influência midiática, médica, econômica e religiosa.

O desejo de habitar uma outra sociedade, a sociedade esteticamente bela e magra de anas, as experiências produzidas pelos adolescentes no próprio corpo, ao mesmo tempo que expressam as imposições de uma sociedade capitalista, cujo padrões de beleza se confundem com a magreza e saúde, também se constitui como experiência limite, como se em busca do corpo perfeito e belo deixasse sobressair o esquelético repulsivo característico de experiências de morte. Nesse sentido poderá ser recuperado o conceito deleuze-guattariano de CsO (corpo sem órgãos)¹⁹, o adolescente é o corpo atacado por influências, mas ao mesmo tempo deseja romper com uma organização social e biológica, ainda que o corpo anoréxico possa indicar a

¹⁸ Idem.

¹⁹ Ver: DELEUZE, Gilles. GUATTARRI, Félix. Mil Platôs. Vol. 3. São Paulo: Editora 34, 2012.

morte, o seu estado esmaecido é uma última resposta contra toda sociedade e seus investimentos.

2.4 O COMÉRCIO DO CORPO PERFEITO

O ser humano por si só é um ser individual, que constrói um vínculo social no meio em que vive, seja em escolas, empresas, igrejas ou quaisquer tipos de ambientes. No Brasil mais precisamente esta relação iniciou-se simultaneamente com o surgimento da nação, criando um elo capitalista entre as partes envolvidas.

Paralelo a isso, nos dias atuais consolidamos nossa posição social de acordo com aquilo que possuímos materialmente, virtualmente, no cargo que ocupamos, nos lugares que viajamos, tudo isso graças aos padrões impostos pela sociedade, criando a nossa reputação em cima de bens e não valores.

Sendo assim, a forma de relacionarmos com os diferentes meios está em constante evolução, a busca por status ou reconhecimento social é cada vez mais frenética, limitando muitas vezes nossas atitudes e tomadas de decisões de acordo com as aceitações sociais.

Sobretudo, com o avanço tecnológico (internet) a princípio surgiram estruturas facilitadoras de trocas de informações sociais: (Facebook, Instagram, Whatsapp), plataformas consolidadas, multimilionárias, que além da intenção proposta acima, visam o lucro acima de tudo.

Não existe mais sociedade sem internet. Estima-se que aproximadamente 3 bilhões de pessoas estão ativas nas redes sociais atualmente, gerando uma inestimável fonte de lucros para os envolvidos e conseqüentemente o aumento do marketing digital. A procura pelo corpo perfeito a qualquer custo sem os devidos profissionais capacitados, tornou algo que seria para facilitar a relação entre os meios em uma “bomba relógio”

Segundo pesquisa realizada pela TIC Domicilios e publicada pelo o Globo o uso da internet cresceu no Brasil: subiu de 67% para 70% da população, o que equivale a 126,9% milhões de pessoas²⁰.

Para se ter ideia do alcance da internet, pela primeira vez, metade da zona rural está conectada, crescendo 5% em relação a 2017.

²⁰ GLOBO.COM. Uso da internet no Brasil cresce e 70% da população está conectada. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2019/08/28/uso-da-internet-no-brasil-cresce-e-70percent-da-populacao-esta-conectada.ghml>> Acesso em: 21/09/2019.

Também pela primeira vez, a camada mais pobre (classes D e E) estão oficialmente na internet, totalizando 50% da sua população.

De acordo com a pesquisa 97% dos brasileiros usaram a internet como dispositivo de acesso à internet pelos celulares, diminuindo o acesso as redes pelos computadores.

Com tamanha exposição, o e-commerce tem ganhado cada vez mais força no mercado e conseqüentemente a criação de “novas profissões” como: Youtuber, Influencer digital e blogueiros.

Com milhões de seguidores e grande poder sobre os seus respectivos públicos, essas pessoas acabam influenciando e impactando diretamente na vida das pessoas que os seguem, seja positivamente ou negativamente, sendo tal atitude mensurada de acordo com o seu preparo/despreparo pra tal ação.

Perfis que incentivam transtornos alimentares principalmente a anorexia e Bulimia se proliferam cada vez mais. Ciente dessa situação os responsáveis pelo Instagram precisaram tomar algumas medidas:

Há seis anos, usuários que procuram por termos como bulimia, anorexia e desordens alimentares recebem uma notificação em que o Instagram incentiva a pessoa a procurar ajuda profissional. No entanto, engenheiros da plataforma começaram a perceber que há um aumento do compartilhamento de hashtags voltadas para a divulgação da anorexia — e não no sentido de combate à desordem.

Entre elas está a #proana, uma abreviação de pró-anorexia. Dessa forma, para burlar o filtro do Instagram, tais usuários estão usando variações do termo, como a abreviação “ana”. Entre as variantes estão #anorexie e #anaismyfriend (“anorexia é minha amiga”, em tradução literal). Assim, o Instagram passou a adicionar o alerta também para a procura por estas hashtags. Junto disso, a companhia informou também que, caso seja identificado que o usuário está usando variações destas hashtags de apoio a tais desordens, a plataforma também vai retirar estes termos das recomendações. Dessa forma, “nós, portanto, vamos além de simplesmente remover os conteúdos e suas hashtags, e vamos adotar uma abordagem holística oferecendo opções de páginas e conteúdos com dicas, como conversar com amigos ou buscar diretamente grupos de apoio”, disse o Instagram.²¹

Com a proliferação de tais atitudes, influencers voltados para a parte estética estão ganhando cada vez mais espaço e notoriedade, ludibriando pessoas com despreparo emocional ou problemas de aceitação com métodos inaceitáveis de emagrecimentos, tudo em busca do “corpo perfeito” por parte dos seguidores e

²¹ CANALTECH. Perfis que incentivam transtornos alimentares proliferam no instagram. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/redes-sociais/perfis-que-incentivam-transtornos-alimentares-proliferam-no-instagram-128959/>> Acesso em: 21/09/2019.

principalmente visando o lucro para o responsável pelo perfil. Gerando uma grande rentabilidade e sustentabilidade, sem se preocupar com o bem-estar do próximo, ou seja, partindo apenas para o lado capitalista

Grande parte do público que procuram páginas sobre “ana e mia” são mulheres, chegam a ser 20 vezes mais do que os homens, sendo o principal público mulheres entre 15 e 20 anos. Estima-se que a cada 62 minutos, uma pessoa morre no mundo devido a anorexia.

Muitas vezes a própria família e amigos da pessoa com o transtorno acabam não percebendo a doença, seja por falta de consciência ou informações da doença, obrigações profissionais, falta do convívio familiar ou até mesmo omissão da própria vítima, atitude comum nas pessoas avaliadas com o transtorno em busca da obsessão pela magreza.

A pressão social/cultural atual é considerada um dos principais fatores originários dos transtornos, pois relaciona fatores psicológicos, biológicos, sociais e comerciais. Prova disso é o aumento do índice de anorexia nas classes de baixa renda, pois com o alcance cada vez maior da internet e falta de estrutura familiar, educacional e governamental a vítima acaba não tendo o cuidado necessário, agravando assim o seu quadro.

Ciente da banalização da doença o Instagram tomou uma medida drástica para muitos, retirou o número de likes nas publicações, visando diminuir o clima de competição entre os seguidores e combater a prática de bullying entre os grupos e consequentemente tentar reduzir a busca pelo corpo perfeito.

Até mesmo nos maiores eventos do mundo da moda a banalização da magreza está em pauta, alguns lugares inclusive já proibiram modelos com extrema magreza de desfilarem, tentando desvincular tais vícios e estabelecer um novo padrão social.

2.5 ANOREXIA: RELAÇÕES E SEU AMBIENTE

O distúrbio alimentar, mais conhecido como anorexia, vem tendo uma proporção maior de casos (média de 15 a 20%) principalmente em meninas adolescentes e jovens mulheres, por conta da ligação com a fase em que a identidade está sendo construída. Estudos realizados e comprovados, relatam que vítimas de anorexia possuem o mesmo perfil comportamental, perfeccionismo, competitividade e exigências pessoais.

Indivíduos com tal patologia constroem histórias diferentes, mas com alguns pontos em comum que pode estar relacionado a preconceitos, rejeições e pressões que estão atribuídas em seu cotidiano. Adolescentes que sofreram algum tipo de preconceito na infância, por conta de um sobrepeso e por não terem um corpo que é colocado como "padrão de beleza" pela sociedade, ou também pessoas que por conta da timidez, tem obstáculos para socialização e acabam ligando essa falta de "vida social" com a própria aparência, julgando-se excluídos por não atingirem esses padrões.

Estudo desenvolvido pela pesquisadora Elaine Soares Neves Lange no Instituto de Psicologia da USP, afirma que as estruturas familiares problemáticas (mais presentes em relações mãe e filha) é considerado um fator essencial para que ocorra a prática da anorexia. Sendo importante a observação da relação entre a aquisição da doença, os movimentos e conflitos sociais em que estas adolescentes são inseridas.

A autoimagem das vítimas da anorexia ultrapassa limites do próprio corpo, refletindo em suas percepções de mundo, conceitos de beleza, e em primeiro lugar os conflitos que estão introduzidas, seja no ambiente familiar, ou em demais associações sociais.

A magreza que é vista pelas pessoas que convivem com anoréxicas, não é enxergada pelas próprias, que mesmo com as medidas extremamente baixas ainda sofrem com a insatisfação, mantendo a rotina de abstinência, passando por cima dos protestos feitos por pessoas que participam de sua rotina.

Por conta da diferente visão de corpo, a situação destas meninas torna se mais complicada, aumentando os processos de isolamento, na tentativa de "fugir" dos desconfortos que são causados por serem obrigadas a ingerir alimentos. Acabam procurando novas ferramentas para serem sociáveis, construído amizades com garotas que possuem o mesmo problema, para que haja entendimento de como realmente se sentem e o oferecimento do conforto que necessitam. Procuram identificação e compreensão.

2.6 A ORIGEM DAS REFERÊNCIAS DO CORPO NA INFÂNCIA

A preocupação com a própria imagem afeta não somente adolescentes e adultos, mas também o nível infantil. Crianças em fase de desenvolvimento

apresentam mecanismos internos que propiciam a ter referências pessoais de seu corpo, sejam eles aspectos específicos ou gerais. A aparência e seu comportamento no âmbito social geram uma grande importância nesta faixa etária.

Na terceira infância (de 06 anos até o início da adolescência), o senso de identidade se torna mais complexo, onde a criança faz comparações de si em relação a outras, influenciando seu aspecto aparente. Essa imagem é uma representação mental que a mesma estabelece sobre seu corpo, como o tamanho, contorno, forma, peso, sentimentos e pensamentos das características mencionadas. Posteriormente, começa a existir uma significativa depreciação da imagem corporal, resultando em angústia, sofrimento e depressão.

A anorexia em adolescentes é causada por uma infância com excesso de cobranças, até mesmo pelos pais, para alcançar o corpo perfeito. Assim como há influências que resultam na obesidade infantil, em contrapartida, existem contingências ambientais que favorecem o emagrecimento não saudável. Os pais que exigem uma dieta incomum para seus filhos, a fim de permanecerem no peso ideal, podem acarretar uma psicopatologia na vida adulta, os famosos distúrbios alimentares, como no tema deste trabalho: a anorexia. Isso ocorre normalmente em crianças que são atletas, modelos ou que possuem algum padrão para estarem nessa ocupação de corpo exemplar.

Ao analisar por outra perspectiva, as redes sociais possuem um forte domínio em crianças e adolescentes, podendo os atingir de maneira positiva ou negativa. Nesse assunto sobre a preocupação da aparência física desde a infância, aplicativos como Instagram e blogs pessoais nutrem toda ideia de padrões e o que é aceito na sociedade.

De acordo com uma publicação na UOL, o Instagram anunciou que irá deletar todas as contas dos indivíduos menores de 13 anos devido à exposição infantil²². A permanência delas na plataforma pode acarretar efeitos psicológicos, como o culto de imagens (levando à anorexia) e o bullying virtual.

É necessária a conscientização da população, inclusive do infanto-juvenil, sobre os efeitos da anorexia. Em um estudo sobre a doença, alunos do 8º ano do ensino fundamental realizaram concepções prévias acerca do distúrbio alimentar anorexia,

²² VIEIRA, Kaue. Nego Ney e outros famosos de até 13 anos terão contas apagadas do Instagram. Disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2019/09/nego-ney-e-outros-famosos-de-ate-13-anos-terao-contas-apagadas-do-instagram/>> Acesso em: 24/09/2019.

servindo de base para o desenvolvimento de uma atividade denominada Livre Associação. Os alunos apresentam seus conhecimentos sobre determinado assunto e aprendem algo novo a partir de suas próprias análises, instrumentos pedagógicos e o estudo dirigido investigativo. Desse modo, foi proporcionado a eles como estratégia adequada para a promoção da construção de compreensão sobre a anorexia.

O desenvolvimento pleno do organismo é afetado a todo tempo por essas regras ditadas socialmente, a fim de almejar o belo, independentemente dos riscos à saúde. A aprendizagem conseqüentemente é influenciada por mecanismos persuasivos presentes no ambiente. Nunca se idolatrou tanto o corpo humano como na geração de hoje. A anorexia sempre existiu, mas devido aos meios de comunicação ela está mais acentuada na atualidade. Apenas através do conhecimento e ajuda profissional é possível encerrar as configurações prontas para se viver “bem” e poder criar um método em busca do bem-estar.

2.7 UMA RELAÇÃO COM A TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

A anorexia é de modo geral, reconhecida através da avaliação do comportamento de pessoas que apresentam transtornos alimentares, numa relação entre sujeito e àquilo que come. É causada por uma saciedade após ingerir alimentos ou na negação pelo apetite, que apesar de ser um comprometimento físico, é diagnosticado como um transtorno psicológico.

Na adolescência, onde o sujeito encontra-se em desenvolvimento da personalidade, a anorexia pode ser mensurada através de um dos objetos na terapia cognitivo- comportamental, o meio sócio-cultural que se insere. Pode-se observar que esse indivíduo trás dentro de si processos cognitivos formados por *esquemas* diante do mundo ao seu redor.

Os esquemas envolvem experiência de vida, conhecimentos, coisas, informações internas e externas que formam o pensamento e os conceitos. Conceitos às vezes relacionados à construção de uma auto- imagem distorcida, ditada por padrões impostos pelos meios sociais. A imagem corporal, uma vez conceituada na mente através dos esquemas, gera comportamentos não condizentes com sua crença.

O poder da publicidade, a pressão dos colegas, o poder de persuasão, estereótipos culturais, atalhos mentais e estratégias que nem sempre os levam as melhores decisões.

A Psicologia Cognitivo-Comportamental na anorexia, quanto ao restabelecer da conduta do paciente, propõe processos de reconstrução da própria imagem, reeducação nas mudanças de atitudes, hábitos, comportamentos alimentares, sócio cultural, afetivo, emocional e na forma com que vê o mundo, ressignificando na construção e desenvolvimento do adolescente.

2.8 ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

Atualmente, a busca pelo corpo ideal tem recebido uma grande influência, não apenas pelas relações sociais, como também pela globalização e lógica do mercado. Através de propagandas, revistas, redes sociais, novelas, academias e cirurgias plásticas, o indivíduo encontra meios para se adequar ao que lhe é imposto pela sociedade. Esta busca vai além do intuito de se adequar apenas, pois é esse enquadramento que permite a inserção social.

Circunstâncias como estas influenciam de maneira geral o sujeito, que caso tenha uma pré-disposição, pode desenvolver um quadro de transtorno alimentar como a Anorexia Nervosa. Embora este transtorno atinja tanto homens quanto mulheres, é mais comum em mulheres jovens, isto porque indivíduos do sexo feminino recebem uma pressão para o “corpo perfeito” muito mais intensa do que o sexo masculino, e a fonte principal de influência é através da indústria da moda que traz para sociedade preceitos básicos de um padrão de imagem corporal perfeito.

A anorexia, ou anorexia nervosa, é considerada um distúrbio alimentar que causa uma grande perda de peso no indivíduo, maior do que é proposto como saudável para a sua idade e altura. O principal fato é o distúrbio de imagem, onde o indivíduo não está satisfeito com a sua forma física, podendo ter a impressão do aumento de peso, comparado a uma alucinação. A causa deste distúrbio ainda é desconhecida, mas fatores biológicos, ambientais, e principalmente, psicológicos, podem ser considerados²³.

Estudos comprovam que existe um perfil comportamental entre as vítimas

²³ MINHA VIDA. Anorexia – Sintomas, Causas e Tratamento. Disponível em: <<https://www.minhavidade.com.br/saude/temas/anorexia>> Acesso em: 24/09/ 2019.

deste transtorno, o que indica a pré-disposição das mesmas em desenvolver o distúrbio, por exemplo, mulheres que demonstram traços de perfeccionismo, competitividade e grande exigência consigo mesmas tem uma propensão maior para adquirir tal patologia.

Os comportamentos principais da anorexia é a redução das porções de cada refeição ou até mesmo a privação da mesma, além do exercício físico em excesso, uso de medicamentos emagrecedores e ir ao banheiro após as refeições.

Ao analisar esses comportamentos, podemos citar o pensamento de B. F. Skinner, sobre o comportamento operante, e Pavlov, sobre o comportamento respondente.

O comportamento respondente é a resposta a um estímulo externo. Dessa forma, os parâmetros impostos pela sociedade de beleza, são o estímulo para que o indivíduo busque a perfeição do seu corpo, sendo essa sua resposta.

O comportamento operante propõe que os comportamentos contínuos de privação alimentar, são os hábitos gerados pela ação do indivíduo, onde ele define os métodos para alcançar a finalidade desejada de emagrecimento.

Outros fatores relevantes para o surgimento desta enfermidade no indivíduo é o contexto histórico vivenciado por ele, problemas de auto aceitação, rejeição, preconceito, pessoas que na infância sofreram algum tipo de agressão por estar acima do peso e acreditam que devido a sua aparência foram excluídas de seus círculos sociais, ou filhos que dentro de seus lares não recebem atenção necessária e que desenvolvem tal prática para receber “atenção” de seus genitores, são pontos identificáveis em casos de anorexia.

Segundo o Behaviorismo Radical, existe o contexto, que seria a relação entre o comportamento e o ambiente, onde o comportamento é afetado pelas suas consequências, afetando também, a sua probabilidade. Dessa forma, a anorexia nervosa, pode ser citada como exemplo de contexto, já que o ambiente que o indivíduo está inserido (onde é estimulada a perfeição do corpo), estabelece a ocasião para esse comportamento de busca ao peso "ideal", onde o descontrole da privação de comida prejudica gradativamente o sujeito, levando consequências graves à sua saúde. Logo, o contexto é o ambiente perfeccionista criado pelas mídias sociais, onde a consequência é a própria doença, a anorexia.

Contudo, é então, essencial estabelecer relação entre esta doença e o contexto

social aos quais as vítimas estão inseridas, pontuando que são as práticas familiares e o esforço de pertencer a um determinado grupo que irão definir o que será projetado por esses sujeitos, tornando-os ou não anoréxicos.²⁴

Ao observarmos a anorexia a respeito do comportamento humano, destaca-se o reflexo, que é a relação entre o estímulo e a resposta do organismo. Dessa forma, o estímulo pode ser comparado aos parâmetros de beleza impostos pela sociedade, pela mídia, por exemplo. E a resposta seria o distúrbio, que o indivíduo provoca para tentar se encaixar nesses parâmetros.

Além disso, é pertinente apontar que a partir da convicção do autocontrole, podemos verificar que, indivíduos em estágio inicial do transtorno apresentam comportamento sintomático, com a intenção inicial de perder apenas algumas medidas, o que mais tarde aumenta de proporção, pois a tendência é estabelecer objetivos cada vez maiores de perda de peso conciliando com métodos mais agressivos como, indução de vômito, abster-se de refeições, exagero na prática de atividade física, entre outras práticas. Nasce então um círculo vicioso, pois mesmo com a perda drástica de peso, o sujeito continua observando uma imagem distorcida de si, o que o leva a ter alterações de humor, como descontentamento e frustração por “não atingir sua meta”²⁵.

Dado o exposto, nota-se a responsabilidade dos meios de comunicação, que agem como propagadores de modelos e padrões relacionados à imagem corporal dos indivíduos, aprisionando-os a uma angústia constante sobre seus corpos.

2.9 A REALIDADE SOBRE O TRATAMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES NO BRASIL

De acordo com as pesquisas feitas pela Associação Americana de Psiquiatria, aproximadamente 70 milhões de pessoas no mundo sofrem com transtornos alimentares. A anorexia, a compulsão alimentar e a bulimia são espécies da doença reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde como doenças mentais. Com o objetivo de nortear e tratar pacientes que vivem a sofrer com essas patologias, no

²⁴ LINK, Elmer Enrico. Espelhos da Contemporaneidade e valor do corpo na Construção da Subjetividade Juvenil. Unilasalle. Canoas, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.unilasalle.edu.br/docs_online/tcc/mestrado/educacao/2015/eelink.pdf> Acesso em 21/09/2019.

²⁵ Idem.

Brasil os hospitais da rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), vinculada ao Ministério da Educação, oferecem programas especializados.

Em Minas gerais o Hospital Universitário de Juiz de Fora desenvolveu um Programa de combate aos Transtornos Alimentares (Protal), pioneiro para esse tipo de atendimento na região. Em Belo Horizonte, no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, o centro de pesquisa em Anorexia e Bulimia realiza, em média, 100 atendimentos por mês. O tratamento é multiprofissional, com abordagem clínica, psiquiátrica e psicológica, buscando criar condições para a recuperação do peso corporal e dos hábitos alimentares normais. Na Bahia, outro exemplo é o Ambulatório de Transtorno Alimentar do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos com 12 anos de atividade, o ambulatório é o único do estado, e referência no tratamento da bulimia e anorexia. No Ceará, o Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares (Cetrata) age como projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, e funciona no ambulatório de Saúde Mental do Hospital Universitário Walter Cantídio. O Centro atende pessoas de ambos os sexos que sofrem de anorexia, bulimia e obesidade e compulsão alimentar. Dispõe de equipe interdisciplinar, com estagiárias de psicologia, nutrição e fisioterapia.

Nota-se também através de outras pesquisas que apesar de alguns centros especializados de competência como visto acima, há um despreparo médico considerável quando a matéria é anorexia e bulimia. Médicos de pronto atendimento jovens sem a experiência adequada para oferecer um diagnóstico preciso podem comprometer o tratamento, e até pelo fato de haver poucos profissionais habilitados com tal currículo na matéria dificultam todo o processo de diagnóstico e tratamento. Por falta de estruturas adequadas locais especializados, por falta de investimentos por parte do poder público, muitos médicos também são prejudicados quando precisam de instrumentos e estrutura necessária para a execução do trabalho e haja visto são poucos hospitais preparados para enfrentar a doença de modo profícuo.

Anteriormente os fatores de risco mais conhecidos eram a idade e o sexo, sendo na juventude a maior incidência e a predominância nove vezes maior no sexo feminino. Atualmente esses números mudaram tendo um aumento considerável no número do sexo masculino. Acreditou-se inicialmente que a anorexia se manifestava apenas nas classes socioeconômicas mais altas, que detinham maior vivência em um meio que teoricamente é mais exigente com a aparência. Estudos mais recentes

identificam incidência semelhante também em classes mais baixas, áreas rurais. A anorexia nervosa de início na adolescência apresenta grande incidência nas últimas décadas e tem sido identificada em diferentes culturas e classes sociais. É uma patologia de morbidade e mortalidade muito altas, que apresenta origem multifatorial. Portanto, o tratamento idealmente deve ser feito por uma equipe multidisciplinar (psiquiatra, psicólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional, pediatra ou clínico geral e enfermeiro) e a internação deve ser considerada em certos casos. A comunicação entre os membros da equipe deve ser intensa para que as abordagens sejam coesas e consistentes, facilitando assim que o indivíduo e sua família consigam cultivar de todos os esforços a eles destinados.

Pode concluir a partir destes dados em pesquisas que os remédios mais utilizados no tratamento dos transtornos alimentares, Anorexia nervosa e Bulimia, são os antidepressivos, pelo fato do distúrbio mental estar ligado estritamente à depressão e à ansiedade na grande totalidade dos casos. Também foi observada a importância e a necessidade de tratamento psicológico além do farmacológico nas diferentes referências pesquisadas. Esse evento pode cooperar para os estudos da área da saúde, que conhece a importância da reestruturação das bases cognitivas do paciente com transtorno alimentar, para que se alcance os melhores resultados no tratamento das doenças, principalmente naquelas em que se nota uma grande relação da cognição nas causas e sintomas da doença. Novamente é necessário enfatizar a importância de uma equipe multidisciplinar trabalhando no tratamento de pacientes com os distúrbios alimentares aqui explanados, já que a complexidade de diagnosticar precisamente exige um grande esforço e utilização de recursos diversos das diferentes áreas de conhecimento a serem empregadas

3. REFERÊNCIAS

- ANOREXIA, Conceito de. Disponível em: <<https://conceito.de/anorexia>> Acesso em: 23/04/2019.
- BURKE, Peter. **A fabricação do Rei: A construção da imagem pública de Luís XIV.** Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- CANALTECH. **Perfis que incentivam transtornos alimentares proliferam no Instagram.** Disponível em: <<https://canaltech.com.br/redes-sociais/perfis-que-incentivam-transtornos-alimentares-proliferam-no-instagram-128959/>> Acesso em: 21/09/2019.
- DEBOARD, Guy. **A sociedade do espetáculo: comentários sobre a sociedade do espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- DELEUZE, Gilles. GUATTARRI, Félix. **Mil Platôs.** Vol. 3. São Paulo: Editora 34, 2012.
- DIÁRIO DE UMA ANNA: **Anorexia um estilo de vida!** Disponível em: <<https://estiloannas.wordpress.com/sobre/>> Acesso em: 20/09/2019.
- FARAH, Marisa Helena Silva. et al. **Uma discussão sobre as práticas de anorexia e bulimia como estética da existência.** Revista Educ. Pesqui. São Paulo: USP. Out./Dez. 2015. p.887. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/2015nahead/1517-9702-ep-1517-97022015021539.pdf>> Acesso em: 19/09/2019.
- FOUCAULT, Michel. **Subjetividade e verdade: curso no collège de France (1980 – 1981).** São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- GLOBO.COM. **Uso da internet no Brasil cresce e 70% da população está conectada.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2019/08/28/uso-da-internet-no-brasil-cresce-e-70percent-da-populacao-esta-conectada.ghtml>> Acesso em: 21/09/2019.
- LINK, Elmer Enrico. **Espelhos da Contemporaneidade e valor do corpo na Construção da Subjetividade Juvenil.** Unilasalle. Canoas, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.unilasalle.edu.br/docs_online/tcc/mestrado/educacao/2015/eelink.pdf> Acesso em 21/09/2019.
- MINHA VIDA. **Anorexia – Sintomas, Causas e Tratamento.** Disponível em: <<https://www.minhavidacom.br/saude/temas/anorexia>> Acesso em: 24/09/2019.
- MORE, Thomas. **A Utopia.** (Os pensadores). São Paulo: Editora Nova Cultura, 1997.
- NEVES, Clara Mockdece; Meireles, Juliana Fernandes Filgueiras; Morgado, Fabiane Frota da Rocha; Ferreira, Maria Elisa Caputo. **PREOCUPAÇÕES E COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À APARÊNCIA FÍSICA NA INFÂNCIA: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA.** Psicologia em Estudo, vol. 23, 2018, pp. 1-16. Universidade Estadual de Maringá. DOI:10.4025/psicoestud.v23.e40289 Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287159842018>> Acesso em: 24/09/2019.
- ROUDINESCO, Elisabeth. **A parte obscura de nós mesmos.** Rio de Janeiro: Zahar.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Record, 2012.
- VERAS, Aimoré L. Laus. **Desenvolvimento e construção da imagem corporal na atualidade: um olhar cognitivo- comportamental.** Revista brasileira de terapias cognitivas, VOL. 6 Nº 2 – JUL./ DEZ DE 2010. Disponível em: <http://www.rbtc.org.br/detalhe_artigo.asp?id=113> Acesso em: 23/04/2019.
- VIEIRA, Kaue. **Nego Ney e outros famosos de até 13 anos terão contas apagadas do Instagram.** Disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2019/09/nego-ney-e>>

outros-famosos-de-ate-13-anos-terao-contas-apagadas-do-instagram/> Acesso em:
24/09/2019

ANEXOS

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 1

PLANO DE TRABALHO DOCENTE

I. Dados de Identificação:

Escola: Centro Universitário Dr. Otávio Bastos.

Professor: Renato Gonçalves dos Santos

Disciplina: Ética e Cidadania

Série: 9ª Ano

Turma: A

Período: Matutino

Duração: 7 h/a

Material didático: MELANI, Ricardo. Encontro com a filosofia. São Paulo: Moderna, 2014.

II. Unidades do Material Didático:

Unidade 1: O viver bem para os cínicos e Epicuro.

III. Expectativas de Ensino e Aprendizagem:

- Assimilar o conceito de ética como o agir refletido sobre si e sobre o outro;
- Refletir sobre os hábitos alimentares como provenientes de aspectos sociais e culturais;
- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde;
- Conhecer os pressupostos filosóficos do helenismo, bem como os conceitos de felicidade, prazer e liberdade;
- Refletir sobre a representação midiática dos corpos, bem como sua utilização em propagandas;
- Produzir relatos e textos obedecendo a norma culta da língua portuguesa;
- Analisar e explicar quais são os hábitos necessários para garantir uma vida saudável;
- Pesquisar sobre os hábitos alimentares de diferentes povos;

IV. Temas:

1º Tema Gerador (Fase de Sensibilização): “Ética e Alimentação”

2º Tema Gerador: (Fase de Problematização) “Ética para que?”

3º Tema Gerador: (Pesquisa) “Alimentação um conceito universal?”

4º Tema Gerador: (Discussão) “Alimentar-se um prazer ou uma necessidade?”

5º Tema Gerador: (Discussão/ Resultados) “Por uma ética do corpo”

V. Desenvolvimento dos temas:

• 1º Tema Gerador (Fase de Sensibilização): “Ética e Alimentação”

Aconselha-se para a fase de sensibilização, a realização de uma pequena dinâmica com os alunos, onde se baseando na prática mindfulness (atenção plena) os alunos compreenderão o conceito de ética é constituído de atitudes, refletidas com o pleno uso da atenção. O costume por sua vez, pode garantir uma atitude não ética.

• O material deverá ser previamente escolhido pelo professor, aconselha-se que o mesmo leve uma quantidade considerável (que atenda a necessidade de duas unidades por alunos) de balas, ou bombons, até mesmo uvas, também pode se pedir para os próprios alunos levarem individualmente uma fruta, (nesse caso, uma unidade por aluno basta)

Obs: é importante que caso o professor optar por ele próprio levar o alimento, que o mesmo seja de acordo com a preferência dos alunos, por esse motivo aconselha-se o uso de uvas, por se tratar de um alimento de boa aceitação pelo paladar geral e que não acarreta nenhum tipo de mal-estar.

• A dinâmica pode ocorrer de duas maneiras; caso o professor optar por levar uvas, essas devem ser distribuídas, duas unidades para cada aluno. caso os alunos levem suas próprias frutas, que os mesmos, a coloque em cima da carteira, e que não comam a fruta inteira na primeira parte da dinâmica.

• Aconselha-se que o professor passe no quadro as etapas da dinâmica;

1- Peguem uma uva e comam normalmente, ou deem uma única mordida na fruta normalmente como estão acostumados;

2- Agora com a segunda uva, ou com o restante do alimento, coloque-o sobre a carteira e olhem para ele, façam de conta que querem conhecer essa fruta que nunca foi vista por nenhum de vocês;

3- Lentamente peguem a fruta e passe nos lábios sintam a casca, tentem sentir a textura que esse alimento possui;

4- Agora coloque o alimento na boca, porém, não o mastigue, sintam esse alimento, passe a língua sobre ele, mas também não comam;

5- Agora finalmente deem uma única mordida nesse alimento e sintam o paladar;

6- Por fim mastigue mais um pouco lentamente e engula, procurando sentir o alimento sendo ingerido.

- Após ter realizado a dinâmica, aconselha-se que o professor questione os alunos, sobre qual foram as impressões de comer a primeira uva, ou ainda de dar a primeira e única mordida no alimento. Pergunte ainda em relação à segunda ingestão do alimento, muito mais lenta, refletida.

Obs: Certamente os alunos compreenderão que a primeira ingestão foi muito mais rápida e mal conseguiram sentir o paladar do alimento, a segunda ingestão por sua vez, apresentou dificuldade, pois, havia uma insistência, um incomodo para que o mesmo fosse ingerido habitualmente com rapidez.

- Cabe ao professor agora relacionar juntamente com os alunos: ética e alimentação; Muitas vezes motivados pelos hábitos, costumes e pela própria dinâmica do cotidiano, nos alimentamos mal, a ingestão de fast food, ou até mesmo do habitual arroz com feijão, passa a ser uma rotina, não mais um momento de nutrição do nosso organismo.

Nossas atitudes cotidianas, tem sido motivada por uma rotina massacrante. Da mesma forma a ética vem sendo atingida, entendendo ética como o bem agir, para consigo e para o outro; mas que é uma ação que dá espaço a reflexão, será que em nosso cotidiano temos ações pensadas, ou somente somos motivados pelas influências midiáticas?

Obs: as comparações e pontos de interseções entre ética e alimentação são diversos, pode-se como já mencionado, realizar uma abordagem relacionada ao cultivo dos alimentos, o uso de agrotóxicos, a ética e o cultivo, ou ainda ser elencada a outras discussões distintas.

Para orientação de como se proceder durante a dinâmica, aconselha-se o vídeo do Dr. Marcelo Demarzo. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/5722934/>> acessado em: 30/10/2019.

2º Tema Gerador: (Fase de Problematização) “Ética para que?”

Durante a fase de problematização, é importante que o professor esclareça os conceitos de ética e moral, bem como diferencie ambos, demonstrando que a ética está ligada ao exercício pleno da razão e da escolha, bem como, a moral está para o cumprimento de normatizações, leis e imposições gerais da sociedade.

Para tanto poderá ser utilizado o texto “A herança Filosófica” de Ricardo Melani presente no livro encontro com a filosofia, o texto poderá ser lido com a sala ou ainda individualmente pelos alunos, é imprescindível que independentemente do modo de leitura, que o professor organize

um ambiente para uma roda de conversa acerca dos conceitos. Poderá ser exibido o vídeo: o curta metragem “Um plano para salvar o planeta – Turma da Mônica” (07:31) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IB_J1Q5xcf0> acessado em: 30/10/2019.

Realizadas as discussões o professor pode proceder realizando a ficha de atividades, ou se assim preferir, pode entregar como trabalho de casa. A ficha de atividade expõe de maneira simples a situação adversa de um incêndio em um Museu, onde se encontra exposta à obra de Leonardo da Vinci Mona Lisa, o aluno se encontra em um impasse de salvar o quadro símbolo do renascimento ou a vida de um funcionário desacordado pela fumaça.

3º Tema Gerador: (Pesquisa) “Alimentação um conceito universal?”

Nesta aula. o professor poderá utilizar como mobilização o vídeo: “Comidas estranhas na China” disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5BJeHfNzNLI>> Acesso em: 01/11/2019. Após a exibição cabe ao professor organizar uma roda de conversa com os alunos acerca dos diferentes hábitos alimentares presentes na China e no mundo, o professor deverá articular os conceito de relativismo, procurando sempre demonstrar que apesar de práticas culturais diferentes do Brasil, a alimentação é fruto de um processo histórico que envolve conflitos territoriais, religiosidade e condições sociais.

A segunda parte da aula os alunos deverão se reunirem grupos de 3 – 4 integrantes onde deverão pesquisar alimentação de diferentes países, como síntese da pesquisa deverão produzir um infográfico contendo as principais informações encontradas, bem como ingredientes, pratos e receitas, ocasiões em que são consumidas etc. Aconselha-se ao professor produzir pequenos roteiros com os pontos a serem pesquisados, bem como os critérios da pesquisa.

Objetiva-se com essa atividade chamar atenção dos alunos para as diferenças alimentares, rompendo assim com uma ideia de alimentação universal.

4º Tema Gerador: (Discussão) “Alimentar-se um prazer ou uma necessidade?”

A aula deverá ser iniciada com a socialização das pesquisas realizadas pelos alunos, durante apresentação o professor deverá salientar aspectos históricos que propiciaram a determinada forma de alimentação nessa ou naquela região.

A aula deverá partir da diferenciação entre os conceitos de prazer e felicidade, recomenda-se a exibição da animação da animação “Happiness” disponível em: <<https://vimeo.com/244405542>> Acesso em: 01/11/2019. Após a exibição o professor deverá apresentar aos alunos uma série de provocações como:

-No início do vídeo vemos uma série de ratos correndo, eles parecem estar em busca da felicidade ou do prazer?

-Qual a relação o shopping mantém com a ideia de felicidade?

-É possível ser feliz consumindo?

-Na sua opinião a busca por uma satisfação pessoal pode levar ao adoecimento?

-Constantemente somos bombardeados por informações e propagandas, qual o objetivo de tais ferramentas midiáticas?

É necessário que o professor crie no aluno a dúvida entre os conceitos de prazer e felicidade, após os questionamentos e colocações iniciais, o professor deverá trabalhar o texto “Os prazeres e a busca da felicidade”, material didático página 16. O texto coloca em confronto as várias ideias de prazer e felicidade ao longo da história da filosofia, bem como as significações que serão trabalhadas por meio do cinismo e do Epicurismo, a ideia de felicidade como vida simples e atendimento as necessidades básicas do corpo, e o conceito de prazer como prazeres naturais – não necessários e prazeres não naturais. É interessante notar que alimentação correta e equilibrada está relacionada a ideia de felicidade, enquanto as preocupações estéticas com o corpo estão ligadas aos prazeres não naturais.

Na segunda parte da aula, o professor deverá trabalhar com a análise iconográfica de uma charge do cartunista norte-americano Dik Browne, do personagem Hagar. A ilustração demonstra uma crítica ao hábito de se alimentar compulsoriamente entre as refeições principais, junto a charge será fornecido para os alunos uma ficha de observação com o texto “Epicuro: o Prazer e a felicidade”, o texto enfatiza a ideia de felicidade como ausência de perturbação na alma e a ideia de virtude como o indivíduo que controla os excessos e as paixões.

A partir da charge e do texto os alunos deverão produzir um texto refletindo sobre a máxima epicurista:

“O sábio, porém, nem desdenha viver, nem teme deixar de viver; para ele, viver não é um fardo e não viver não é um mal.

Assim como opta pela comida mais saborosa e não pela mais abundante, do mesmo modo ele colhe os doces frutos de um tempo bem vivido, ainda que breve.”

5º Tema Gerador: (Discussão/ Resultados) “Por uma ética do corpo”

O professor deverá iniciar a aula provocando os alunos acerca da relação do conceito de ética com o cuidado do corpo, será que cuidar de si pode ser uma atitude ética? Há uma relação entre a busca pelo prazer de ter um corpo magro e as capas de revista de moda? Qual o tipo de corpo

é propagado em comerciais de cerveja? Há diferenças entre as representações femininas e masculinas nesses comerciais? O que são transtornos alimentares?

Após a sensibilização inicial, o professor exibirá o documentário “Depoimentos de transtornos alimentares” disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cyQjxN4H3rY>> Acesso em: 01/11/2019. O documentário conta com uma série de relatos de pessoas que sofrem ou sofreram com transtornos alimentares como a bulimia e anorexia, os relatos ainda enfatizam a objetificação dos corpos em relação a mídia e a busca pelo prazer de possuir um corpo socialmente valorizado. O professor deverá durante a exibição realizar esporádicas intervenções como estratégia didática, de maneira a provocar comparações e fomentar críticas nos alunos.

Em uma segunda fase os alunos serão orientados a realizarem uma pesquisa acerca das representações do corpo humano em propagandas de roupas femininas, comerciais de cerveja e em revistas de moda e saúde. O professor dessa forma poderá dividir a sala em grupos, com o objetivo de dividir as fontes de pesquisa, entre fontes virtuais e gráficas, com sugestão de fontes já pré-selecionadas pelo professor os alunos deverão coletar imagens e informações sobre transtornos alimentares, organizadas as informações e as imagens pesquisadas, cada grupo (33 alunos, grupos de 5 a 6 integrantes) deverão confeccionar um caderno-dossiê com o título “Por uma ética do corpo”, o conteúdo deverá apresentar comparações entre os conceitos estudados prazer, felicidade, alimentação, consumo, e uma crítica as representações dos corpos pesquisadas.

VI. Competências Atitudinais:

O Aluno é capaz de: elaborar um pensamento crítico referente aos resultados de suas escolhas pessoais no meio social. Portanto, deverá haver:

- Ética;
- Comprometimento;
- Resolução de problemas;
- Comunicação interpessoal;
- Liderança.

VII. Metodologia/ Estratégias:

- Aula interativa, usando como material frutas e alimentos;

- Considerando a participação dos alunos no assunto, haverá como material de apoio o livro didático, sendo este utilizado para os comentários durante a aula e levantamento de indagações;
- Trabalhar um curtas-metragens antes das aulas, com a finalidade de problematizar a os temas propostos;
- Uso de fichas de atividades com o intuito de aproximação do aluno com a prática investigativa.

VIII. Recursos Didáticos:

- Para o desenvolvimento da aula serão utilizados os seguintes materiais: giz (ou pincel), quadro-negro, data-show, notebook, TV, pendrive.
- Boa Situação De Aprendizagem: Dinâmica com os alimentos.

IX. Interdisciplinaridade:

Visto que a temática alimentação está a permear todo o ensino não só a disciplina ética e cidadania, pode-se estabelecer relações interdisciplinares, primeiro em relação à dinâmica ética e alimentação, com Biologia (ciências) e Educação Física. O que não impede de estabelecer interdisciplinaridade com Linguagens, Artes, pois, a exibição do curta possibilita conexões interpretativas.

X. Avaliação:

Será processual, considerando a participação efetiva do aluno ao longo das atividades, a valorização do tema explorado, o desenvolvimento das fichas de atividade e pesquisa e o dossiê. Tendo em vista abrangência do tema a avaliação também envolve as atitudes como um todo no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia. MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CUTTS, Steve. **Happiness**. disponível em: < <https://vimeo.com/244405542>> Acesso em: 01/11/2019.

Depoimentos de transtornos alimentares. disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cyQjxN4H3rY>> Acesso em: 01/11/2019.

GLOBO. **Dr. Marcelo Demarzo**. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/5722934/>> acessado em: 30/10/2019.

MELANI, Ricardo. **Encontro com a filosofia**. São Paulo: Moderna, 2014.

SOUZA, Maurício. **Um plano para salvar o planeta – Turma da Mônica**” (07:31) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IB_J1Q5xcf0> acessado em: 30/10/2019.

YOUTUBE. **Comidas estranhas na China**. disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5BJeHfNzNLI>> Acesso em: 01/11/2019.

PROPOSTA DE INTERVEÇÃO 2

APLICATIVO “ESTOU AQUI”

Com a intensa correria dos dias atuais, todos os meios buscam formas de otimização dos processos, em busca de praticidade, agilidade e comodidade.

Hoje podemos conhecer o mundo sem sairmos das nossas casas, comprar quaisquer itens de valor, conhecer a pessoa amada ou buscar várias formas de lazer, tudo isso graças aos avanços tecnológicos inseridos na sociedade.

Para se ter ideia, em 2017 foi realizado um estudo que comprova essa tese, no mundo foram realizados cerca de 200 bilhões de downloads, estima-se que até 2021 esse número dobre.

Pensando nisso e seguindo os passos dessa tendência atualizante, resolvemos criar o “Estou aqui “, uma plataforma virtual simples, prática e objetiva, com o intuito de criar um canal de interação entre os meios, dando voz aos oprimidos, que muitas vezes são esmagados ou excluídos pela imposição social.

Através desse aplicativo podemos postar frases motivacionais, ouvir relatos diários dos necessitados, independentemente do tipo de doença ou dificuldade que o paciente esteja enfrentando, encaminha-los e orienta-los para os corretos e devidos tratamentos, sendo assim um elo entre os profissionais especializados e a população necessitada

Vale ressaltar que não serão realizados quaisquer tipos de diagnósticos para as pessoas cadastradas, diante das trocas de informações diárias, seremos um “ombro amigo” numa sociedade cada vez mais capitalista e menos preocupada com o próximo. Respeitando assim impreterivelmente o código de ética da profissão.

O aplicativo pode ser instalado em tablet’s e smartphones e o download gratuito pode ser feito através do App Store ou Play Store